

ANDAR SOBRE AS ÁGUAS

Mt 14, 22-33

Cristiane e Marcos da Matta

1. So - zi - nhos no bar - co, nas tre - vasda noi - te Sem ver o ho - ri
zon - te, nos pe - ri - gos do mar Dis-tan - te do mes - tre,
na chu - va fu - rio - sa Num me - do cons-tan - te de tu - do a - fun -
dar Ref.: "Co - ra - gem sou eu, não te - nham me - e -
do" Ve - nham co - mi - go so-bre as á - guas an-dar E mes-mo nos con-trá - rios
ven-tos Se afun - dar-mos em nos-sos in - ten- tos Sem-pre per - to, Se - nhor, Tu - as
mãos Dos pe - ri - gos vão nos li - ber - tar e sal - var

1. Sozinhos no barco, nas trevas da noite
Sem ver o horizonte, nos perigos do mar
Distante do mestre, na chuva furiosa
Num medo constante de tudo afundar

Ref.: "Coragem sou eu, não tenham medo"
Venham comigo sobre as águas andar
E mesmo nos contrários ventos
Se afundarmos em nossos intentos
Sempre perto, Senhor, Tuas mãos
Dos perigos vão nos libertar e salvar

2. E se o desespero parar-nos no medo
Se não correr riscos nos inspira viver
Em meio a falácias e intolerâncias
Omissos, dispersos e frágeis em crer.

3. Senhor confiantes, na tua palavra
Tu entras na barca, tranquilizas os teus
Ao cessar o vento, prostrados dizemos
Tu és de verdade o Filho de Deus